

CURUPIRA (*POLITICOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *curupira* é o ente fantástico, segundo a credence popular, habitante das matas, indígena ou tapuio cujos pés apresentam os calcanhares para diante e os dedos dos pés para trás.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *curupira* vem da língua Tupi, *kuru'pira*, “diabo, entre os indígenas; na credence popular, ente fantástico que vive nas matas, tem os pés voltados para trás”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Currupira. 2. Enganador. 3. Político brasileiro corrupto. 4. Político retrógrado.

Neologia. Os 3 vocábulos *maxicurupira*, *megacurupira* e *minicurupira* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 1. Cacique. 2. Indígena honesto. 3. Político honesto. 4. Político progressista.

Estrangeirismologia: o Brasil dos curupiras do *renangate*; a negação *ad nauseam* dos políticos venais das próprias ilicitudes políticas.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do sensacionismo subumano ou protorreptiliano.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da patopensenidade; os patopensenes; o Brasil dos curupiras do Partido dos Trabalhadores; o coronelismo do Terceiro Milênio.

Fatologia: os pés às avessas; a caminhada para trás; os vieses do atraso; o ato de deixar o rastro de mentira; o pensamento curupira; o país curupira; a política curupira; o campo da política brasileira minado pelos curupiras; o regressismo político; a mesquinhez do coronelismo medievalesco; a quadrilha dos curupiras enganadores; a mentiraria política brasileira; a dificuldade dos líderes políticos admitirem os próprios erros; a fuga à retratação pessoal e grupal; o *baixo clero* da Câmara dos Deputados do Brasil; o *baixo clero* do corporativismo do Senado do Brasil; a regressão da mentalidade dos políticos ao Século XVI; o desmanche das instituições; os inimigos da democracia; a antiética; a anticosmoética; o fato de os politiqueiros brasileiros, em grande maioria, acreditarem e vivenciarem as lendas populares através do populismo; a autodepravação das lideranças; a corrosão do caráter; a traição despudorada contra os eleitores; o destaque da posição do Brasil no *Índice Internacional de Corrupção*; a *operação curupira* da Polícia Federal brasileira na Amazônia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Binomiologia: o *binômio reeducação-ressocialização*; o *binômio incompléxis-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico Corrupcionismo-Corruptologia-Corruptocracia*.

Polinomiologia: o *polinômio Primeiro Mundo–Segundo Mundo–Terceiro Mundo–Quarto Mundo*; o *polinômio politiqueiro leniência do Presidente da República–prepotência do Presidente do Senado–convivência do Congresso–impotência do povo*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica / autocorrupção*.

Politicologia: a corruptocracia.

Legislogia: a *lei do gersismo*.

Mitologia: a materialização política do mito do curupira.

Holotecologia: a politicoteca; a folcloroteca; a patopensenoteca; a absurdoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Historiografia; a Paradireitologia; a Evoluçiolgia; a Sociologia; a Parassociologia; a Parapatologia; a Enganologia; a Corrupciologia; a Cosmoeticologia; a Folclorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o curupira; os pseudo-heróis de pés virados; os falsos ícones de calcanhares para a frente; o pré-serenão vulgar; o passageiro evolutivo; o intelectual; o homem político; o enganador; o malandro; o espertalhão; o político jurássico; o cúmplice das maracutaiaias políticas; o autocorruptopata; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a curupira; a pré-serenona vulgar; a passageira evolutiva; a intelectual; a mulher política jurássica; a comparsa das quadrilhas administrativas; a autocorruptopata; a cética otimista cosmoética (COC).

Hominologia: o *Homo sapiens kurupira*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicurupira* = o deputado federal, brasileiro, quando enganador, regressivo; *maxicurupira* = o senador brasileiro, quando enganador, regressivo; *megacurupira* = o presidente da República do Brasil, quando enganador, regressivo.

Historiografia. No dia histórico, 12 de setembro de 2007, importa registrar para a posteridade, a maior onda de vergonha percorreu todo o Brasil com a absolvição, em sessão secreta e voto secreto, em Brasília, do curupira Presidente do Senado Brasileiro, na ocasião, José Renan Vasconcelos Calheiros (1955–), o Ali Babá *junior*, perpetrada pelos 40 senadores, politiqueiros, corruptos, vendidos, da Casa, assimilando e mantendo a corrupção generalizada e institucionalizada, em nível federal, sob a gestão e assistência do pior Presidente da República do Brasil, de todos os tempos, o inepto curupira-mor Luiz Inácio Lula da Silva (1945–), o Ali Babá *senior*, fundador do nefasto PT, ou Partido dos Trabalhadores, também a pior organização política da História do Brasil, e defensor dos outros 40 politiqueiros, corruptos, *mensaleiros*. Tal fato coroou a baratrosfera brasileira dominada por mais de 100 escândalos na mesma gestão, reunindo duas instituições políticas, 2 presidentes e 80 mafiosos e marginais eleitos pelo povo iludido da massa humana impensante. Ocorreu, assim, por meio do compadrio do toma-lá-dá-cá, a materialização histórica do projeto do PAC: *Programa de Absolvição do Calheiros*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o curupira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aморalidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

SOMENTE A MELHORIA DO NÍVEL DE QUALIDADE DA REEDUCAÇÃO POLÍTICA GENERALIZADA, A PARTIR DOS ELEITORES, PODE ELIMINAR A POLITICAGEM CURUPIRA, RETRÓGRADA, DO BRASIL, NO TERCEIRO MILÊNIO.

Questionologia. Você, eleitor ou eleitora do Brasil, já votou em candidato político curupira? Você emprega a racionalidade na escolha dos candidatos políticos durante as eleições?

Bibliografia Específica:

1. **Cascudo**, Luís da Câmara; *Dicionário do Folclore Brasileiro*; Coleção: *Terra Brasilis*; pref. Antônio Balbino; 930 p.; 301 citações; 8 enus.; 29 fotos; 10 ilus.; 12 partituras; glos. 3.053 termos; 19 x 11,5 x 4,5 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 1972; páginas 332 a 334.
2. **Costa**, Rosa; *et al.*; *Renan escapa da Cassação com Ameaças e a Ajuda do Planalto*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 128; N. 41.603; Seção: *Nacional / Operação Alagoas*; 1 cronologia; 2 enus.; 1 esquema; 2 estatísticas; 2 fichários; 31 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 13.09.07; primeira página (manchete) e páginas A 4 e A 12.
3. **DaMata**, Roberto; *Andando de Costas*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXXIII; N. 27.071; Seção: *Opinião*; 1 site; Rio de Janeiro, RJ; 19.09.07; primeira página (chamada) e página 7.
4. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Absolvido em Segredo: O Dia em que o Senado livrou Renan Calheiros da Cassação é Um Momento Vergonhoso na História do Legislativo Brasileiro*; *Editorial*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 28.652; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 13.09.07; página A 2.
5. **Freitas**, Janio de; *et al.*; *Senadores absolvem Renan (Sessão Secreta: Presidente do Senado escapa da Cassação por 40 Votos a 35 e 6 Abstenções)*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 28.652; Seção: *Brasil*; 3 cronologias; 3 enus.; 2 estatísticas; 4 fichários; 93 fotos; 6 ilus.; 1 tab.; São Paulo, SP; 13.09.07; primeira página (manchete) e páginas A 4, A 6 e A 12.
6. **Gazeta do Paraná**; Redação; *Brasileiros Não confiam no Governo e Políticos (Instituições Públicas são Desanimadoras)*; Jornal; Diário; Ano XVI; N. 5.319; Seção: *Instituições Públicas*; 3 estatísticas; 1 foto; 5 gráfs.; Cascavel, PR; 28.09.07; primeira página (manchete) e página 8.
7. **Idem**; Redação; *Depois de Tumulto, 40 inocentaram Calheiros*; Jornal; Diário; Ano XVI; N. 5.304; Seção: *Política / Quebra de Decoro*; 2 fotos; Cascavel, PR; 13.09.07; primeira página (manchete) e página 3.
8. **Vasconcellos**, Gilberto; *A Ideologia Curupira: Análise do Discurso Integralista*; pref. Florestan Fernandes; rev. Maria Thereza Pinheiro de Almeida; 208 p.; 4 caps.; 347 notas de rodapé; 233 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Brasiliense*; São Paulo, SP; 1979; páginas 144 a 168.